

São José dos Campos, 27 de dezembro de 2017.

À

Comissão de Seleção
Edital de Chamamento Público 05/2017
Secretaria de Apoio Social ao Cidadão
Prefeitura Municipal de São José dos Campos

PROTOCOLO	
Data de Entrega:	28/12/17
Horário:	
Recebido por:	
SASC - PMSJC - CONVÊNIOS	

REF: INTERPOSIÇÃO DE RECURSO E CONTRARRAZÕES DO RESULTADO FINAL

Estimados senhores e senhoras desta respeitosa secretaria e comissão de seleção,
Venho por meio desta interpor recurso referente ao Edital de Chamamento Público 05/2017,
do Plano de Trabalho apresentado por esta instituição no referido edital:

1. Da publicação do resultado do chamamento no site da prefeitura.

O acompanhamento do resultado do chamamento estava sendo feito no website oficial da Prefeitura de São José dos Campos, no mesmo local onde foi publicado o edital e foi pontuado no item 15.1 do edital. Ocorreu que a informação foi tornada pública pelo site apenas no dia 26/12 conforme verificamos. Inclusive foi verificado que o website estava passando por ajustes de remodelação e boa parte do conteúdo durante esse período ficou indisponível para consulta. Essa informação pode ser confirmada pela equipe de gestão do site dentro da prefeitura.

Considerando a constatação acima mencionada, venho solicitar que a contagem do prazo para interposição de recurso seja válida à partir de 26/12.

2. Do item 28 do termo de referencia.

Foram apresentadas todas as informações solicitadas no Termo de Referencia e mesmo assim foi atribuída erroneamente a nota zero, dando a entender que a comissão de seleção não identificou que estas informações foram apresentadas. Como resultado, houve a eliminação da instituição. Venho solicitar que seja reconsiderada esta decisão com base nas partes do projeto que estão sendo citadas abaixo que comprovam que foram apresentadas de acordo com o solicitado no termo de referencia, e assim, a instituição possa prosseguir no processo de seleção, não sendo eliminada. Segue informações comprobatórias.

Dentre os itens mencionados que levaram a comissão a interpretar equivocadamente que não houve apresentação de informações, destaca-se:

Item B – informações sobre a metodologia a ser aplicada

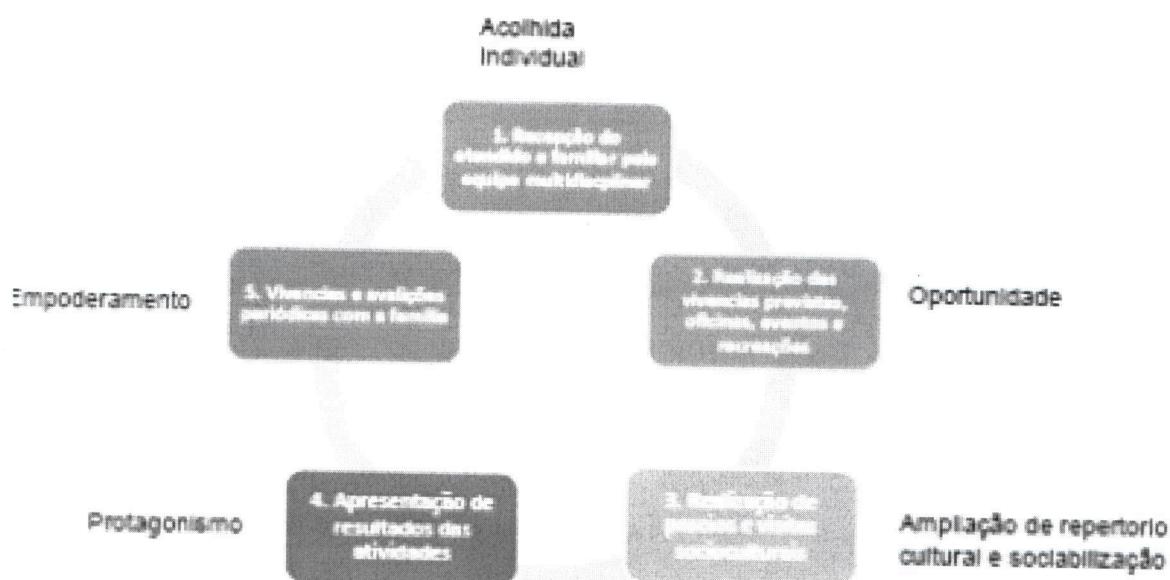
Segue a parte do projeto que comprova que esta foi apresentada:

11.2. METODOLOGIA

Descrever as ações que serão executadas para o alcance das metas, dos objetivos e dos resultados da parceria;

Descrever a forma de execução das ações identificando a metodologia a ser aplicada.

Ciclo de realização do Plano de Ação



Para consecução do Plano de Ação é considerado:

- Em ambos os períodos previsto será realizada a divisão dos atendidos em 7 turmas, que estarão sob responsabilidade de 7 oficineiros/educadores especialistas em PCD, para desenvolver as atividades utilizando-se das metodologias de arte educação, educocomunicação, inclusão esportiva entre outros.
- Cada turma será acompanhada de um cuidador de referência, que além de ser cuidar, irá auxiliar o educador/oficineiro em sua prática e participará das capacitações de equipe. Será priorizado que que profissional cuidador tenha formação em pedagogia / licenciatura.
- Além das oficinas com os grupos, dois Terapeutas Ocupacionais desenvolverão, em parceria com o psicólogo de referência e a assistente social, grupos de trabalho sejam estes individualizados, ou coletivos, para o foco nas deficiências e trabalho de maior importância e relevância para os atendidos que demandem de maior atenção em determinadas situações, ou de acordo com o estudo de caso, que será realizado semanalmente com a equipe multidisciplinar e coordenação do projeto.
- Haverá reunião semanal de 4 horas, entre psicólogo, assistente social, coordenador geral, os terapeutas ocupacionais, coordenadores, cuidadora de referência geral, em conjunto com encaminhamentos realizados pelo educadores/oficineiros e responsáveis legais, demandas de outros serviços do município, para que se estude de forma técnica e humanizada o caso de cada atendido, pensando em equipe, nas melhores estratégias para o desenvolvimento do atendido, e dos grupos de atendidos.
- A partir dos estudos de casos multidisciplinar serão identificadas as demandas de PCD's e planejadas atividades e estratégias de atendimento que melhor se adeque a realidade específica



daquele indivíduo ou grupo (ex: aulas de libras para os deficientes auditivos, aulas de leitura em braille para deficientes visuais)

- Além da reunião de estudo de caso, haverá uma reunião semanal de 2 horas entre a equipe de coordenação e gestão para o encaminhamento das demandas semanais e mensais, organização das ações, avaliação constante do andamento das atividades, e reestruturação caso necessário, para alcançar as metas previstas.
- Mensalmente será realizada uma parada pedagógica, onde toda a equipe do projeto estará reunida para avaliação do trabalho realizado durante o mês, planejamento para o próximo mês de trabalho, capacitação e troca de aprendizados para que o trabalho com os atendidos esteja em constante evolução e de acordo com as expectativas das famílias atendidas, SASC e sociedade em geral, bem como da própria equipe envolvida. Neste dia mensal, os atendidos serão dispensados das atividades. Esta atividade terá o período mensal de 8 horas.
- Mensalmente será realizado um encontro da equipe com os familiares para avaliação e diálogo, visando estreitar laços, fortalecer vínculos e propor melhorias.
- Nestas reuniões, também será trabalhado o Plano Político Pedagógico e será definida a comissão de responsáveis para a sua elaboração devendo também contar com a equipe de educadores, coordenação e equipe especializada em deficiência da SASC. O PPP deve ser construído durante todo o ano de 2018, para inicio de execução em 2019, com reuniões inicialmente mensais, podendo serem quinzenais de acordo com o andamento e desenvolvimento deste.
- Serão realizadas parcerias para encaminhamento ao mercado de trabalho, com empresas, CIEE, programas de PCD's das empresas, voluntariados, poder público entre outros.

A5 OFICINAS

Nas oficinas/cursos, será trabalhada a metodologia da arte educação, da educomunicação e da inclusão pelo esporte, desenvolvendo talentos, habilidades, potenciais, através do lúdico.

Na arte educação, trabalha-se o desenvolvimento do sensível e o despertar de potencialidades.

As oficinas e vivências terão como base conceitos de grandes arte educadores, como Ana Mae Barbosa e João Duarte Lima Junior, que são pilares da construção da arte educação no Brasil.

Segundo João Duarte Lima Junior em seu livro "O Sentido dos Sentidos":

"Há um saber sensível, inelutável, primitivo, fundador de todos os demais conhecimentos" pág. 12

"O mundo antes de ser tomado como matéria inteligível, surge a nós como objeto sensível" pág. 13

"É através da arte que o ser humano simboliza mais de perto o seu encontro primeiro, com o mundo" pág. 23

A arte ressignifica as dimensões do fazer, pensar e refletir, traz o desenvolvimento do sensível e através deste podemos resgatar sentimentos dos atendidos, despertar potenciais, qualidades que podem estar escondidas, dando uma nova perspectiva para o seu desenvolvimento integral.

Com a arte e o trabalho lúdico, o indivíduo se despe de seus preconceitos, sejam estes de si ou dos outros, e podem reconstruir novos sentidos dentro de seu próprio mundo, dentro de seus

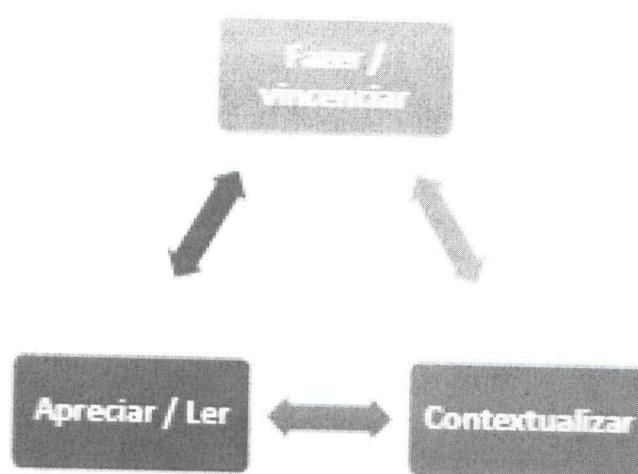




limites, desenvolvendo a autoestima e o autoconhecimento. Trabalho este fundamental com o público do INTEGRA, que tem diversos tipos de PCDs.

Unindo a experiência dos educadores da Associação Celebreiros, aos conceitos acima mencionados se torna possível proporcionar uma maior autonomia e um desenvolvimento integral do atendidos.

Além do fazer e vivenciar a arte, o projeto irá realizar visitas e passeios para que os atendidos possam apreciar a obras de arte, entender seu contexto histórico, que segundo Ana Mae Barbosa, é a Abordagem Triangular:



Segundo a proposta de Ana Mae Barbosa, a construção do conhecimento em artes, acontece quando há a interligação entre a experimentação, a codificação e a informação. Propõe que o programa do ensino de arte seja elaborado a partir de três ações básicas:

- **Ler obras de Arte:** basela-se na descoberta da capacidade crítica dos alunos. Aqui, a Arte não se reduz ao certo ou errado, considera a pertinência, o esclarecimento e a abrangência. O objeto de interpretação é a obra e não o artista.
- **Fazer Arte:** basela-se em estimular o fazer artístico, trabalhando a releitura, não como cópia, mas, como interpretação, transformação e criação. Segundo BARBOSA Bastos, (2005, p. 144) "O importante é que o professor não exija representação fiel, pois a obra observada é suporte interpretativo e não modelo para os alunos copiarem".
- **Contextualizar:** Consiste em inter-relacionar a História da Arte com outras áreas do conhecimento. Para Rizzi, é necessário estabelecer relações que permitam a interdisciplinaridade no processo ensino-aprendizagem. Segundo BARBOSA Basto, (2005, p. 142) contextualizar a obra de arte, consiste em contextualiza-la, não só historicamente, "... mas também social, biológica, psicológica, ecologica, antropológica etc., pois contextualizar não é só contar a história da vida do artista que fez a obra, mas também estabelecer relações dessa ou dessas obras com o mundo ao redor, é pensar sobre a obra de arte de forma mais ampla."

Visitar exposições, peças teatrais, de dança, música ou trazer espetáculos e exposições para a apreciação dos atendidos trará maior aprendizado no ensino e desenvolvimento da arte.

No trabalho que se pretende realizar na gestão do INTEGRA que visa o desenvolvimento de cada atendido, em um ambiente não formal de aprendizagem, tem-se o desenvolvimento do sensível e do





cognitivo, facilitando com que cada atendido tenha a compreensão do que está aprendendo e apreciando, trazendo novas descobertas e transformando a realidade de cada um destes e aumentando inclusive o seu repertório cultural, e inserindo o atendido socialmente em espaços culturais e em outros locais de seu direito.

O plano de ação/trabalho da Celebreiros contempla oficinas diárias de dança, música, teatro e produção / contação de histórias, vivências rádios e semanalmente de acordo com a demanda apontada pelos atendidos e equipe, deve-se ter oficineiros, como capoeira que já foi apontada pelos atendidos, libras e Informática e braille de acordo com as demanda identificadas.

Educomunicação: conceito

A Educomunicação é um conjunto de ações com o objetivo de promover a liberdade de expressão em ambientes educativos valendo-se do uso adequado e crítico dos meios de comunicação: rádio, televisão, vídeo, jornal, internet. Segundo o professor Ismar de Oliveira, da Universidade de São Paulo:

"(...) conjunto das ações presentes no movimento de construção de ecossistemas comunicativos abertos e democráticos em espaços educativos possíveis graças a gestão democrática dos recursos de comunicação."

SOUARES, Ismar de Oliveira. Educom.Rádio, na trilha de Mário Kaplán. In: MELO, José Marques de , et al (org.). Educomédia, avanço da cidadania: o legado utópico de Mário Kaplán. São Bernardo do Campo: Catedra UNESCO/Universidade Metodista de São Paulo, 2006.

A Educomunicação visa trabalhar a comunicação global através de produção de fotografias, programas de rádio, vídeo, entre outros.

As bases da educomunicação são:

- Leitura crítica dos meios de comunicação
- Horizontalidade nas relações de poder
- Processo coletivo, democrático, participativo e dialógico
- Dar voz aos atendidos, buscar seus potenciais
- Produção de conteúdos midiáticos
- Democratização dos meios de comunicação

Com o trabalho educativo, consegue-se desenvolver o senso crítico, o trabalho coletivo e a cidadania, além de capacitar os atendidos para a produção de conteúdos de comunicação.

Cada atendido, de acordo com sua forma de se expressar e suas habilidades, irá melhorar sua comunicação e resultará no aumento da autoestima, convivência em grupo, socialização. Além disso todo processo de produção midiática, desde a roteirização, pautas, produção e edição, mostrando então como uma mídia pode ser editada, melhorada, entre outros será multiplicados entre os atendidos.

Serão realizadas exibições de produções audiovisuais para análise crítica destas, bem como exibições do próprio material produzido pelos atendidos do INTEGRA, tanto para os atendidos como para sua família e comunidade.





Para tanto, todo o processo de trabalho no projeto e na metodologia da Celebreiros, é voltado para o diálogo, para a construção coletiva dos conteúdos, dos conteúdos midiáticos, cada participante da equipe irá contribuir para a construção das informações e dos saberes.

Os conteúdos resultantes das atividades de educomunicação, em especial os vídeos que forem produzidos pelos atendidos poderão ser exibidos por meio de sessões de cinema em espaços públicos ou através do Canal Comunitário de São José dos Campos – Canal 3 NET – TV a Cabo.

Esporte Inclusivo

A Educação Física Adaptada (EFA), tem como objetivo principal a inclusão social de Pessoas com Deficiência através da prática de atividades físicas e esportivas, visando qualidade de vida.

Entende-se a Educação Física Adaptada como a utilização dos princípios e bases da Educação Física aplicados às pessoas com necessidades especiais, fazendo uso das adaptações necessárias para que possam se desenvolver holisticamente e usufruir das opções que a prática de atividades nessa área oferece. Esta sujeita às influências das tendências educacionais, sociais, políticas que atuam diretamente no universo da Educação e do Esporte, como por exemplo a Educação Inclusiva, que vem se mostrando como uma nova tendência educacional e social e transforma as aplicações feitas pela Educação Física, principalmente na área Adaptada.

Pretende-se o desenvolvimento holístico do indivíduo dentro da prática esportiva, bem como sua sociabilização, melhora na auto estima, coordenação motora, saúde, entre outros benefícios que a prática esportiva e saudável pode trazer, dentro da possibilidade de cada atendido, pois o INTEGRA trabalha com diversos tipos de PCD, e nos estudos de casos e nas reuniões/paradas socioeducativas, poderá ser tratada a melhor forma de atuar com cada grupo/indivíduo para o seu desenvolvimento e integração na sociedade.

Para a realização de atividades voltadas para o esporte inclusivo deve acontecer a recepção do atendido e sua família, a avaliação de suas habilidades, e encaminhamento para as atividades.

Encaminhamento para o mercado de trabalho

O governo, frente à dificuldade de colocação de minorias no mercado de trabalho, fez intervenções, como a adoção de cotas, com a finalidade de solucionar o problema. Diante dessa realidade, esse quadro está sofrendo uma reversão, pois, além de atender à legislação, referente à inclusão de pessoas com deficiência, tem se transformado em responsabilidade social para toda comunidade, instituições de ensino e empresas.

As organizações buscam adequar-se à Lei nº 7853/89, regulamentada pelo Decreto nº 3296/99, a qual institui a inclusão de Pessoas com Deficiência (PCD) na sociedade e no mercado de trabalho, bem como pelo artigo 93 da Lei nº 8213/91, reeditada em 1999, que dispõe acerca do preenchimento de 2% a 5% dos seus cargos com beneficiários reabilitados ou pessoas com deficiência habilitada, proporcional ao número total de empregados. A lei aplica-se às organizações que tenham mais de 100 empregados registrados.

Diante desta realidade este Plano de Trabalho propõe o inicio de parcerias com as empresas, entidades e outras instituições para a inclusão dos atendidos do INTEGRA no mercado de trabalho:

"O conceito de responsabilidade social aplicado à gestão de negócios se traduz como um compromisso ético voltado para a criação de valores para todos os públicos com os quais a empresa se relaciona: clientes, funcionários, fornecedores, comunidade, acionistas, governo e meio ambiente" (GIL, 2002).



Rodas de Conversa

A roda de conversa é um dos eixos do trabalho participativo do projeto. Nela há o momento do atendido expor suas ideias, suas dúvidas, seus anseios, participar das discussões, planejamentos coletivos, cada um com sua forma específica de se expressar.

É o lugar onde coloca-se a pedagogia orgânica em exercício pleno, pois na roda, não há hierarquia, é onde todos tem os mesmos direitos e deveres.

A regra é a horizontalidade nas relações de poder, pois os educadores se colocam como mais um participante da roda e não como os condutores dos saberes, pois acredita-se na troca dos saberes entre todos os participantes da roda. Não há a figura do professor que impõe seu conhecimento, que é superior ao educando.

Como o próprio nome diz, a roda de conversa, são cadeiras não enfileiradas em forma de roda, onde todos devem fazer parte desta roda, não estando de fora ou dentro, e todos sempre sentados, se colocando enquanto um igual, que irá discutir saberes e outras coisas que forem necessárias.

Na arquitetura do sistema de educação formal no mundo inteiro utiliza-se carteiras enfileiradas, uma atrás da outra, onde o individual é colocado em primeiro lugar, pois não há uma troca perfeita entre todos os participantes de uma aula.

Segundo Foucault:

"A construção das escolas no século XVIII, XIX e XX seguiu uma linha de raciocínio segundo a qual o importante era construir escolas visando a disciplina dos corpos e a aprendizagem para o trabalho."

E segundo Escolano:

"A arquitetura escolar é também por si mesma um programa, uma espécie de discurso que institui na sua materialidade um sistema de valores, como os de ordem, disciplina e vigilância, marcos para a aprendizagem sensorial e motora e toda uma semiologia que cobre diferentes símbolos estéticos, culturais e também ideológicos. (Escolano, 1998, p. 26)"

A regra na roda é que todos podem e devem participar, inclusive os educadores, mas buscando se colocar na posição de facilitador.

Conforme Paulo Freire:

"Uma aula não é uma aula, no sentido tradicional, mas um encontro em que se busca conhecimento, e não em que este é transmitido."



"Se, na verdade, o sonho que nos anima é democrático e solidário, não é falando aos outros, de cima para baixo, sobretudo, como se fôssemos os portadores da verdade a ser transmitida aos demais, que aprendemos a escutar, mas é escutando que aprendemos a falar com eles. "

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 34^a ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Por fim, Mario Kaplun, professor uruguai, defende que a verdade é produzida quando há diálogo, pluralidade e conflito de vozes, denunciando que quase a totalidade dos meios de comunicação de massa deveriam ser qualificados como meios de informação ou meios de difusão, já que, em sua opinião, não produzem o diálogo com a sociedade.

Reunião geral mensal

Reunião geral mensal com os atendidos, todo final de mês, antes da parada pedagógica.

Será realizada uma reunião geral envolvendo todos os atendidos do projeto, em roda de conversa esta assembleia/avaliação coletiva, irá apontar os pontos positivos, negativos e sugestões para melhoria do atendimento, avaliando e participando do planejamento democrático das ações/atividades do INTEGRA.

Serão duas avaliação/assembleias, uma no período da manhã, e outra no período da tarde, sendo realizada pela equipe de coordenação e oficinistas.

Dar voz aos atendidos e mostrar que há uma estratégia de inclusão no planejamento das atividades e irá estimular o hábito da participação, incentivar a comunicação (cada atendido com sua forma de se expressar), criar e fortalecer vínculos, entre os atendidos e equipe do INTEGRA.

Nos pontos positivos e negativos, os atendidos irão apontar quais as ações e estruturas que estão dentro do esperado, o que precisa ser melhorado, como pode ser resolvido e as sugestões serão desde atividades, ações, eventos, passeios, visitas técnicas, oficinas até novas propostas.

Este tipo de trabalho fortalece o princípio da democracia, fortalece o grupo e serve de alíerce para o debate a ser realizado em seguida na parada pedagógica mensal. Os atendidos terão seu momento oficial de voz coletivamente.

Capacitação Técnica da Equipe

Nas paradas pedagógicas haverá a capacitações específicas, de acordo com os apontamentos e avaliações da equipe multidisciplinar, oficinistas e GASC. Nesta capacitações, serão trabalhadas questões técnicas de trabalho com PCD, fortalecimento de vínculo da equipe, questões apontadas pela GASC para melhoria contínua do projeto, formas de se abordar a família, o atendido, a comunidade, melhorar o processo de oficinas (com capacitações em arte terapia, arte educação, educomunicação, entre outras), sempre trazendo especialistas para que façam esta capacitação.

Visitas técnicas do atendidos e equipe do INTEGRA

De acordo com os planejamentos e avaliações realizadas pelos atendidos, equipe do INTEGRA, serão realizadas visitas técnicas a projetos, exposições, museus, parques, entre outros, que tratem da questão de PCD, ou arte em geral para que tanto equipe, quanto atendidos possam apreciar arte, e conhecer novos processos e projetos que trabalham temas relacionados. Serão dois tipos de visitas, que terão o caráter de capacitação também: A visita da equipe técnica do INTEGRA e a visita da equipe do INTEGRA em conjunto com os atendidos.

Eventos e ciclos de estudos/aprendizagem

Serão realizados durante o decorrer do ano eventos no INTEGRA, onde atendidos, família e comunidade poderão conhecer os trabalhos desenvolvidos.

Os eventos podem ser também festivos somente para os atendidos do INTEGRA, e serão decididos de acordo com a reunião geral e reuniões de equipe/paradas pedagógicas.

Em setembro, especialmente, no final do mês, será realizado o Evento de aniversário do INTEGRA, onde os atendidos e equipe receberão familiares, sociedade, e poder público, para mostra de trabalhos, debates, palestras e workshops ligados à temática do PCD, e outras que sejam de interesse dos atendidos.

Sendo setembro o mês em que se trabalha a questão da deficiência mundialmente, o espaço deste evento deve ter o olhar específico.

Em dezembro como encerramento de atividades do ano também será realizado um evento festivo e de mostra de trabalhos para os familiares e atendidos do Integra, finalizando o ano de trabalho.

Os demais eventos podem ser estruturados dentro de temas, como o folclore, carnaval, festas juninas, a cidade de São José dos Campos, meio ambiente ou de acordo com o interesse e decisão da equipe e atendidos.

Equipe multidisciplinar

A equipe multidisciplinar, será composta de psicólogo, assistente social, terapeutas ocupacionais, coordenador técnico, coordenador geral e auxiliar de coordenação.

Compete a este equipe coordenar e realizar os estudos de casos semanais, onde todos os atendidos devem ser estudados para que se pense em estratégias para formação integral deste e melhoria contínua de seu atendimento, caso seja necessário oficineiros/educadores, participarão destes estudos de casos, bem como a participação especial de técnicos especialistas da SASC em deficiência para estudos de casos específicos ou esclarecimentos de situações adversas e outros serviços do município.

Caberá a esta equipe:

- Acolhida individual onde o usuário será avaliado por equipe técnica multidisciplinar quanto a suas necessidades, habilidades e possibilidades de inserção. Os admitidos terão um Plano Individual de atendimento (PIA).

- O PIA deverá ser revisto a cada 06 (seis) meses e pactuado com usuário, família e profissionais do serviço, redefinindo objetivos e atividades de acordo com sua evolução.

- Cadastro no SIAS, CAD Único Orientações e Encaminhamentos.

- O atendimento sistemático e contínuo ao atendido e sua família, orientação e intervenção na perspectiva de garantia de direitos, participação social, fortalecimento de vínculo familiar e comunitário.





- Apoio individual e socio familiar.
- Promover o protagonismo, autonomia e melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e sua família por meio de orientação, conscientização e reflexão sobre direitos, oportunidades e capacidades.
- Fazer parcerias e encaminhamentos para o mercado de trabalho.
- Facilitar o acesso a rede de serviços e sistema de proteção de garantia de direitos.
- Avaliação psicossocial contínua dos atendidos.
- Atendimentos individuais e em grupo, visitas domiciliares, articulação com redes de serviços socioassistenciais e demais políticas públicas.
- Participação nas oficinas/atividades/paradas pedagógicas/capacitações técnicas/visitas técnicas e eventos, para orientação quanto a proposta de trabalho, estudo dos casos, bem como na relação aos atendidos e famílias.
- Participação em eventos, workshops e palestras que sejam abordadas questões pertinentes a prática realizada no INTEGRA.
- Participação em encontros da rede que tenham a temática da deficiência ou outras que possam ser de interesse dos atendidos do INTEGRA.
- Acompanhar a presença dos atendidos nas atividades e abordar os faltante identificando semanalmente, através de levantamento das listas de presentes.

A equipe multidisciplinar deverá ser a base de sustentação do projeto, trazendo para este novas práticas, novos olhares, sugestões e coordenação do INTEGRA como um todo.

Atividades	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
Atendimento/horário-manhã	8:00h as 12:00h				
Atendimento/horário-tarde	13:00h as 17:00h				
Reunião equipe multi /estudo de casos	8:00h as 12:00h	--	--	--	--
Reunião coordenação/adm	--	9:00h as 11:00	--	--	--

Item C – informações sobre as metas quantitativas e mensuráveis e Item D – Informações sobre os indicadores que auferirão o cumprimento das metas

Segue a parte do projeto que comprova que esta foi apresentada:





10. METAS A SEREM ATINGIDAS

Metas Quantitativas e mensuráveis a serem atingidas	Indicadores de aferição do cumprimento das metas	Meios de verificação para o cumprimento das metas e avaliação dos resultados	Prazo para o cumprimento das metas
Realizar 10 tipos de vivencias através de oficinas nas áreas de cultura, esporte, lazer, recreação e meio ambiente	Presença nas atividades, participação nas ações propostas	Registro fotográfico, listas de presença, relato de atividade	12 meses
Realizar 40 reuniões multidisciplinares	Presença nas reuniões	Registro fotográfico, listas de presença, ata	12 meses
Realizar visitas domiciliares aos atendidos e familiares de acordo com as demandas	Visitas realizadas	Registro fotográfico e relato de atividade	12 meses
Realizar 8 capacitações com os profissionais	Capacitações realizadas	Registro fotográfico e relato de atividade	12 meses
Realizar 12 vivencias / oficinas com o familiares	Vivencias realizadas	Registro fotográfico e relato de atividade	12 meses
3 Reuniões geral equipe multidisciplinar	Reunião realizada	Registro fotográfico e relato de atividade	12 meses
40 Reuniões de coordenação / administração	Reunião realizada	Ata	12 meses
Realizar 10 Paradas pedagógicas	Reunião realizada	Registro fotográfico e relato de atividade	12 meses
2 Pesquisa de satisfação com as famílias	Pesquisa realizada	Tabulação de dados	12 meses
2 Pesquisa de satisfação com os atendidos	Pesquisa realizada	Tabulação de dados	12 meses
2 Avaliações de desenvolvimento dos atendidos feita pelos oficineiros	Avaliação realizada	Documento de avaliação	12 meses
Avaliação marco zero, marco médio e final com os atendidos	Avaliação realizada	Documento de avaliação e Tabulação de dados	12 meses
Avaliação marco zero, marco médio e final com as famílias	Avaliação realizada	Documento de avaliação e Tabulação de dados	12 meses
100% dos usuários com documentação civil	Consulta aos atendidos	Acesso aos documentos	12 meses



100% dos usuários cadastrados no SIAS e CAD. Único	Consulta aos atendidos	Acesso aos documentos	12 meses
70% de participação nas atividades lúdicas sociais, esportivas, culturais, laborativas, produtivas e de integração	Presença nas atividades, participação nas ações propostas	Registro fotográfico, listas de presença, relato de atividade	12 meses
50% de participação dos familiares nas reuniões socioeducativas / eventos	Presença nas atividades, participação nas ações propostas	Registro fotográfico, listas de presença, relato de atividade	12 meses

Item G – Adequação da proposta aos objetivos da política pública, do plano do programa ou da ação que se insere a parceria

Além dos itens acima mencionados que comprovam que esta proposta se adequa aos objetivos seguem outras partes que confirmam a adequação:

8.1. OBJETIVO GERAL

- Promover o convívio sociocultural comunitário e autônomo de pessoas com deficiência e seus familiares do município de São José dos Campos;
- Fortalecer o vínculo entre família, comunidade e atendido por meio de atividades de interesse social nas áreas arte e cultura, lazer, educação, esporte e meio ambiente;
- Realizar práticas que estimulem o desenvolvimento de potencialidades, talentos e habilidades específicas de cada atendido;
- Facilitar o protagonismo dos atendidos por meios de vivências;
- Garantir atendimentos com excelência e resultados mensuráveis.

8.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E RESULTADOS ESPERADOS

Objetivos específicos	Resultados esperados
Gerir o espaço físico do Integra, promovendo o acolhimento, assistência social, atendimento e práticas de socialização da pessoa com deficiência e seus familiares	Espaço gerido de acordo com as necessidades das pessoas com deficiência em termos de atendimento, estrutura, higiene, segurança e resultados
Promover vivências permanentes que incluam pessoas com deficiência e seus familiares, sendo:	Atividades sendo realizadas de acordo com o planejado e metas estabelecidas



oficinas nas áreas de cultura, esporte, lazer, recreação, eventos e apresentações	
Promover atividades para incluir socialmente o público atendido na sociedade, sendo passeios, visitas socioculturais	Atividades sendo realizadas de acordo com o planejado e metas estabelecidas
Realizar ações socioculturais e esportivas resultantes das atividades a partir dos talentos identificados e socializar em eventos e espaços públicos por meio de apresentações e jogos	Conteúdos socioculturais e esportivos realizados e apresentados a sociedade evidenciando esses talentos

Atividades	Descrição da atividade	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
1	Oficina cultural/40 horas semana/15 atendidos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2	Oficina cultural /40 horas semana/15 atendidos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3	Oficina cultural /40 horas semana/15 atendidos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4	Oficina cultural /40 horas semana/15 atendidos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5	Oficina cultural//40 horas semana/15 atendidos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6	Oficina cultural//40 horas semana/15 atendidos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
7	Oficina cultural//40 horas semana/15 atendidos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
8	Oficina cultural//8 horas semana/15 atendidos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
9	Oficina cultural//8 horas semana/15 atendidos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
10	Oficina cultural//8 horas semana/15 atendidos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
11	Passeios/visitas técnicas/atendidos/30 atendidos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
12	visitas técnicas/equipe/20			X			X			X			X





13	Eventos/mostras/todos atendidos/famílias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
14	Capacitação equipe/toda equipe/4 horas mensais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
15	Parada pedagógica/8 horas mensais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
16	Reunião de pais/2 horas mensais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
17	Desenvolvimento PPP/2 horas mensais			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
18	Reuniões da equipe multi/estudo de casos/4 horas semanais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
19	Reuniões da equipe de coordenação/administrativa/2 horas semanais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
20	Acolhimento dos novos atendidos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
21	Visitas domiciliares aos atendidos e familiares de	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

	acordo com as demandas												
22	Vivências / oficinas com o familiares/8 horas mensais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
23	Reuniões geral equipe multidisciplinar			X				X				X	
24	Pesquisa de satisfação com as famílias		X										X
25	Pesquisa de satisfação com os atendidos		X										X
26	Avaliações de desenvolvimento dos atendidos feita pelos oficineiros						X						X
27	Avaliação marco zero, marco médio e final com os atendidos	X					X						X
28	Avaliação marco zero, marco médio e final com as famílias	X					X						X

Todas as informações acima mencionadas foram extraídas do projeto que foi apresentado para participação no edital de chamamento público e podem ser consultadas no documento Plano de Ação.

Considerando as informações apresentadas, peço o deferimento do recurso.

Atenciosamente

Júlio Cesar de Lima
Diretor Vice-Presidente





Associação Celebreiros
(12) 982787396



EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 05/2017

RESPOSTA À IMPUGNAÇÃO apresentada pela ASSOCIAÇÃO CELEBREIROS.

EDITAL DE CHAMAMENTO N.º 05/2017, visando a seleção de propostas de ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL, com no mínimo 01 (um) ano de CADASTRO ATIVO, comprovado por meio de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ e com comprovação de experiência prévia na realização do objeto da parceria ou de natureza semelhante, bem como capacidade técnica e operacional, qualificadas em conformidade com o disposto na Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014 e suas alterações posteriores, para a celebração de TERMO DE COLABORAÇÃO visando a execução de **SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE - SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS/CUIDADORES, NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**, com recursos do Fundo Municipal de Assistência Social, e define as diretrizes, objetivos, estratégias metodológicas e resultados esperados, no Município de São José dos Campos, a partir do exercício de 2018.

Trata-se o presente de resposta à IMPUGNAÇÃO apresentada pela ASSOCIAÇÃO CELEBREIROS, protocolada no setor de convênios da Secretaria de Apoio Social ao Cidadão, no dia 28 de dezembro de 2017.

1. DA INTEMPESTIVIDADE DA IMPUGNAÇÃO

O resultado da análise da Comissão de Seleção referente ao Edital de Chamamento nº 05/2017 foi publicado no site da Prefeitura no dia 15 de dezembro de 2017, conforme relatório anexo, encaminhado pelo setor de publicação no site do Município, estabelecendo em sua redação:

“Nos termos do edital de chamamento público nº 05/2017 e do art. 63 do Decreto Municipal 1.581/2017, fica aberto o prazo recursal de três dias”.

2. DO PRAZO

Considerando que o resultado da análise da Comissão de Seleção referente ao Edital de Chamamento nº 05/2017 fora publicado no dia 15 de dezembro de 2017, o último dia para a entrega da impugnação ocorreu em 20 de dezembro de 2017.

Insta esclarecer que o Edital de Chamamento nº 05/2017 define:

“1.7. Para fins deste edital, os prazos se iniciam e expiram exclusivamente em dia útil, conforme calendário de funcionamento da administração pública.

1.8. Para os fins deste edital, na contagem dos prazos, exclui-se o dia do início e inclui-se o dia do vencimento.

1.9.”

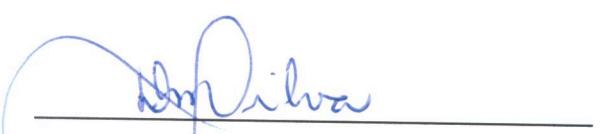
3. DA DECISÃO

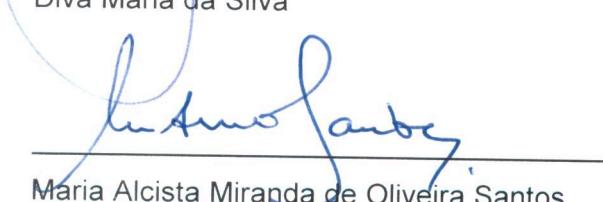
Conforme disposto acima, o último dia para protocolar Impugnação ao resultado da análise da Comissão de Seleção referente ao Edital de Chamamento nº 05/2017 foi no dia 20 de dezembro de 2017.

Desta forma, considerando que a Impugnação apresentada pela entidade supracitada foi protocolada no setor de convênios da Secretaria de Apoio Social ao Cidadão, no dia 28 de dezembro de 2017, a mesma foi considerada INTEMPESTIVA, sendo-lhe negado provimento quanto ao mérito.

São José dos Campos, 02 de janeiro de 2018.


Aparecida Vanda Ferreira e Silva


Diva Maria da Silva


Maria Alcista Miranda de Oliveira Santos

Resultado CLASSIFICAÇÃO das entidades Chamamento EDITAL nº 05-2017 - Edital de Chamamento - Serviços d

File Properties	
Name	Value
abrigoinstitucional_para_crianças_e_adolescentes_com_medida_de_proteca	Link to media /media/4984/resultado-classificação-das-entidades-chamamento-edital-nº-05-2017-social-especial-de-média-complexidade.pdf
abrigoinstitucional_para_crianças_resultado_análise_preliminar.pdf	
abrigoinstitucional_para_familias_e_individuos_com_vínculos_familiares_ron	
abrigoinstitucional_para_mulher_em_situação_de_violência.pdf	
abrigoinstitucional_pra_pessoa_idosa.pdf	
ata_casa_do_idoso_leste_e_sul.pdf	
ata_reunião_casa_idoso_centro_e_norte_integra_cadastro_único_bolsa_famili	
cadastro_único_bolsa_família.pdf	
casa_do_idoso_centro.pdf	
casa_do_idoso_leste.pdf	
casa_do_idoso_norte.pdf	
casa_do_idoso_sul.pdf	
editor_chamamento_serviço_convivência_fortalecimento_vínculos.pdf	
errata_02_criança_e_adolescente.pdf	
errata_03_criança_e_adolescente.pdf	
errata_casa_do_idoso_leste.pdf	
errata_casa_do_idoso_sul.pdf	
errata_crianças_e_adolescentes_com_medida_de_proteção.pdf	
errata_familias_e_individuos_com_vínculos_familiares_rompidos.pdf	
errata_mulher_em_situação_de_violência.pdf	
errata_pessoas_idosa.pdf	
extrato_chamamento_publico_dispensa_abrigo_pop_rua_e_abordagem_social	
Resultado CLASSIFICAÇÃO das entidades Chamamento EDITAL nº 06-2017	
Resultado CLASSIFICAÇÃO das entidades Chamamento EDITAL nº 03-2017	

D Resultado CLASSIFICAÇÃO das entidades Chamamento EDITAL nº 05-2017

ata_segunda_sessão_pública_abrigo_institucional_para_familias_e_individuos

7 Resultado CLASSIFICAÇÃO das entidades Chamamento EDITAL nº 07-20:

Arquivos Outros mídia PDFs Overlays Portaria Transparência

https://webmail.sjc.sp.gov.br/rmail/?task=mail&_action=get&_mbox=INBOX&_uid=1000&_part=2&_frame=1&_extwin=1



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADAO

EDITAL DE CHAMAMENTO N° 05/2017

RESPOSTA À NEGAÇÃO DE PROVIMENTO PELA COMISSÃO DE SELEÇÃO À IMPUGNAÇÃO apresentada pela ASSOCIAÇÃO CELEBREIROS.

A Comissão de Seleção negou provimento quanto ao mérito da impugnação apresentada pela Associação Celebreiros por considerá-la intempestiva.

Assiste razão a Comissão de Seleção pois fora observada e comprovada através de documento que, de fato, o prazo para impugnação findou-se em 20 de dezembro de 2017.

Neste espeque, corroboro com o parecer da Comissão de Seleção no que tange a intempestividade do recurso, negando-lhe provimento.

Sem mais,



EDNA LUCIA DE SOUZA TRALLI
Secretaria de Apoio Social ao Cidadão